Instituto Pós Saúde
Faculdade Sete Lagoas - FACSETE

JOYCE CAMPOS MARTINS

PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: Um relato de caso.

São Luís
2020

Joyce Campos Martins

PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: Um relato de caso.

Monografia apresentada ao Programa de pós-graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Prof. Me. Alberto Sabin Moura Borba

São Luís

2020

FACSETE
Faculdade Sete Lagoas
Portaria MEC 278/2016 - D.O.U. 19/04/2016
Portaria MEC 946/2016 - D.O.U. 19/08/2016

Monografia intitulada "Preenchimento Labial com Ácido Hialurônico: um relato de caso" de autoria da aluna Joyce Campos Martins.

Aprovada em 09 / 10 / 2020 pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Me. Alberto Sabin Moura Borba
Orientador

1° Examinador

2° Examinador

São Luís, 09 de Outubro de 2020.

Faculdade Sete Lagoas - FACSETE
Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Set Lagoas, MG
Telefone (31) 3773 3268 - www.facsete.edu.br

RESUMO

A definição e dimensões dos lábios indicam aparência de juventude, sensualidade e beleza. Com o processo de envelhecimento, estes se estreitam, perdem o volume e contorno e surgem rugas periorais. E os preenchedores dérmicos injetáveis promovem a melhora da área dos lábios e perioral, sendo o ácido hialurônico uma das substâncias mais utilizadas. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico do uso de ácido hialurônico para rejuvenescimento da região dos lábios, visando maior proporcionalidade e estética aos lábios. Com o exame clínico, foi observado lábios com perda de volume, sendo indicado preenchimento com ácido hialurônico da Rennova fill. O uso do ácido hialurônico para esse fim é bem seguro, pois apresenta-se como um poderoso retentor de água e eficaz em adicionar volume aos tecidos alvos, devolvendo sua relação tridimensional. De acordo com o caso clínico exposto, pode-se considerar que o preenchimento labial com ácido hialurônico se mostrou eficaz e seguro, melhorando o contorno e volume dos mesmos. Portanto, este é uma excelente escolha para o preenchimento dos lábios proporcionando resultados com alto grau de satisfação. Porém, é de grande importância que o profissional domine a técnica, tenha conhecimento sobre o material e conheça profundamente a anatomia da região. Além disso, é necessário avaliar cada caso individualmente, informar ao paciente os potenciais riscos e complicações.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico. Preenchedores dérmicos. Lábio.

ABSTRACT

The definition and dimensions of the lips indicate the appearance of youth, sensuality and beauty. With the aging process, they narrow, lose volume and contour and perioral wrinkles appear. And injectable dermal fillers improve the area of the lips and perioral area, hyaluronic acid being one of the most used substances. Thus, the present study aims to report a clinical case of the use of hyaluronic acid to rejuvenate the region of the lips, aiming at greater proportionality and aesthetics to the lips. With the clinical examination, lips with loss of volume were observed, and filling with hyaluronic acid from Rennova fill was indicated. The use of hyaluronic acid for this purpose is very safe, as it is a powerful water retainer and effective in adding volume to target tissues, restoring its three-dimensional relationship. According to the exposed clinical case, it can be considered that lip filling with hyaluronic acid proved to be effective and safe, improving their contour and volume. Therefore, this is an excellent choice for filling the lips providing results with a high degree of satisfaction. However, it is of great importance that the professional master the technique, have knowledge about the material and have a thorough knowledge of the anatomy of the region. In addition, it is necessary to evaluate each case individually, inform the patient of the patient of the potential risks and complications.

Keywords: Hyaluronic acid. Dermal fillers. Lip.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
2 RELATO DE CASO 7
3 DISCUSSÃO 9
4 CONCLUSÃO 10
REFERÊNCIAS 10

1 INTRODUÇÃO

A busca por melhoras na estética do sorriso vem aumentando com o tempo, e não se restringe apenas aos dentes, mas também aos lábios, tanto no aspecto funcional quanto estético. Estes apresentam extrema importância no sorriso, pois sua definição e dimensões indicam aparência de juventude, sensualidade e beleza. Semelhantes a pele, os lábios sofrem ações do processo de envelhecimento (PHILIPP-DORMSTON; HILTON; NATHAN, 2014; BAGGIO; ZIROLDO, 2019).

O processo de envelhecimento cutâneo produz um desequilíbrio estético e funcional, onde a genética e o estilo de vida influencia nas funções biológicas normais da pele. Os lábios, com o decorrer do tempo, estreitam-se, perdem o volume e contorno, o filtro se apaga, há uma inversão do vermelhão, ocorre o aumento da distância entre a base do nasal e a linha da transição cutâneo-mucosa e surgem rugas periorais (PAIXÃO *et al.*, 2011; COX, 2014; CÔRREA *et al.*, 2019).

Sendo assim, existem diversas técnicas para o melhoramento dessa região, como aplicação de *peelings* químicos e físicos, toxina botulínica, preenchedores dérmicos reabsorvíveis ou permanentes e diferentes técnicas cirúrgicas (PAIXÃO, 2015). Os preenchedores dérmicos injetáveis promovem a melhora da área dos lábios e perioral. O aumento dos lábios é um procedimento muito realizado, sendo o ácido hialurônico uma das substâncias mais utilizadas para esse fim (WOLFGANG; SAID; MYOORAN, 2014).

O ácido hialurônico é uma substância natural do organismo que desempenha o papel de regulação e manutenção da hidratação dos tecidos. Em 1989, foi desenvolvido como preenchedor dérmico pela sua biocompatibilidade, porém de meia vida curta. Com isso, ele foi submetido a um processo químico chamado *cross-linking* criando uma molécula maior e mais estável, visando aumantar seu tempo de duração (ALESSANDRINI *et al.,* 2015; DALL'MAGRO *et al.*, 2016).

Na busca por resultados imediatos, o ácido hialurônico tornou-se o preenchedor dérmico mais popular na harmonização dos lábios, devido ao seu custo benefício e método minimamente invasivo (TANSATIT *et al.,* 2014). Desta forma, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico do uso de ácido hialurônico para rejuvenescimento da região dos lábios, visando maior proporcionalidade e estética aos lábios.

2 RELATO DE CASO

Paciente do gênero feminino, 34 anos de idade procurou atendimento odontológico na Clínica do Curso de Especialização em Harmonização Orofacial do Instituto Pós Saúde de São Luís – MA, com a seguinte queixa: “quero melhorar o contorno e dar volume aos meus lábios inferiores” (SIC). Paciente relatou ter feito preenchimento há 1 ano atrás.

Na anamnese a paciente relatou não possuir nenhuma doença sistêmica, não apresentar alergias e não fazer uso de nenhuma medicação de uso contínuo. Ao exame clínico foi observada lábios com perda de volume (Figura 1).

Figura 1 – Foto inicial.



Fonte: Próprio autor.

O produto utilizado foi o Rennova Fill (Innovapharma, Goiânia, GO), que contém ácido hialurônico de origem não animal, na concentração de 23mg/ml, destinado ao preenchimento de sulcos e rugas moderadas, contorno e aumento dos lábios.

A paciente foi submetida a injeções de 1 ml para contorno labial e leve volume com cânula de calibre 22G. A técnica de aplicação foi a retro injeção, que consiste em injetar lentamente e sequencialmente pequenas gotas de ácido hialurônico, sem retirar a cânula (COIMBRA, 2010).

Antes de iniciar o procedimento foi realizada a antissepsia extra-oral com Riohex 2% (Diclonato de clorexidina, Rioquímica, São Paulo, Brasil) e intra-oral com o Periogard (Colgate-Palmolive Ind. Com. São Paulo, Brasil) e a anestesia com lidocaína 2% + epinefrina 1:100.000 (Alphacaine, Nova DFL, Rio de Janeiro, Brasil) bloqueando os nervos infraorbitário e mentoniano de ambos os lados.

Depois 15 minutos iniciou-se o preenchimento labial. Com a seringa de ácido hialurônico Rennova Fill, em retroinjeção, primeiro foi feito o contorno labial superior, evidenciando o arco do cúpido, assim como a parte profunda anterior do lábio superior até o tubérculo central, utilizando agulha de 27G de calibre. Em seguida foi realizado um pertuito a mais ou menos 2 mm da comissura bilateralmente com agulha de 25G, para entrada da cânula. Com uma cânula de 22G procedeu-se com o preenchimento em retroinjeção dos contornos labiais, assim como a parte profunda do vermelhão do lábio inferior, dando volume aos mesmos (Figura 2).

Figura 2 – Resultado final.



Fonte: Próprio autor.

Ao concluir o procedimento (Figura 3), a região dos lábios apresentou um aspecto rejuvenescido e a paciente relatou alto grau de satisfação. As recomendações pós-procedimento foram colocar gelo, não manipular o local, não usar maquiagem nas primeiras 24 horas, não se expor ao sol ou calor excessivo e não realizar atividades esportivas na semana da aplicação. Foi observado como reação adversa edema no vermelhidão do lábio após o procedimento, que regrediu após 7 dias.

Figura 3 – Antes e depois.



Fonte: Próprio autor.

3 DISCUSSÃO

O uso do ácido hialurônico para harmonização dos lábios mostrou excelentes resultados, observando a melhora do contorno e aumento do volume para a paciente neste caso clínico. No estudo de Talarico *et al.* (2010) para correção do contorno labial com ácido hialurônico, foi observado que após uma semana houve melhora em 86% dos pacientes, e após 3 a 6 meses, respectivamente, resultados ótimos e excelentes de 72% e 45%. A harmonização com o ácido hialurônico tem a finalidade de amenizar alterações cutâneas e aumento dos lábios, sendo uma das melhores técnicas por seguir as características ideais de segurança e eficácia (SMALL; HOANG; LINDER, 2014).

O preenchimento labial é invasivo, com isso, é necessário o conhecimento da técnica e anatomia dessa região para prevenir complicações. É um procedimento indicado para pessoas com lábios finos, desproporcionais, perda de formato labial do contorno, volume por causa do envelhecimento natural da pele e para amenizar as linhas de expressão, pois o ácido atua repondo as substâncias perdidas e devolvendo a jovialidade aos lábios, visando aumentar o volume, contorno e valorizar o formato (DEJOSEPH, 2012).

Tamura (2010) estudou a técnica do uso de cânula na injeção do ácido hialurônico no preenchimento labial e constatou a menor ocorrência de efeitos adversos e alto grau de satisfação do paciente. O mesmo foi comprovado nos estudos de Côrrea *et* al. (2019) e neste estudo clínico.

Mukamal *et al*. (2011), em seu estudo com 55 pacientes, com idades entre 18 e 71 anos e que se submeteram a preenchimento labial utilizando microcânulas, foram observados edema e eritema mínimos em comparação aos da

técnica convencional com agulhas, quando a área tratada foi o contorno labial. Não ocorreu sangramento e consequente equimose. Após seis horas, não foi observado edema nem eritema nos lábios tratados.

As artérias que irrigam os lábios são ramos da artéria facial e apresentam-se bem tortuosas, com isso a técnica com agulha acaba levando a sua perfuração, gerando hematomas e equimoses (TAMURA, 2010). Agulhas afiadas e curtas obrigam o profissional a fazer vários orifícios para injetar o preenchedor, o que promove maior liberação de histamina e ampla possibilidade de edema, eritema e hematomas, além de provocar mais dor (CÔRREA *et al*., 2019).

A reação adversa observada foi edema no vermelhão do lábio logo após a aplicação, resolvendo-se espontaneamente num período de 7 dias. Essa reação é relatada na literatura como reação precoce, que são respostas imediatas ou de evolução rápida. No entanto, também são relatadas as reações tardias, que são de progressão lenta e podem demorar dias para começar (CROCOO *et al*., 2012). A técnica de aplicação exige profundo conhecimento da anatomia da região a ser tratada e não deve ser aplicada sem treinamento prévio (MONTEIRO, 2010). A técnica de escolha neste caso clínico foi a de retro injeção fazendo a aspiração previa diminuindo os riscos de complicações vasculares.

4 CONCLUSÃO

A harmonização facial está sendo muito procurada, visando um equilíbrio funcional e estético e buscando rejuvenescimento facial. São procedimentos de rápida recuperação, menos invasivos e retorno de uma aparência satisfatória em curto prazo de tempo.

Queixas comuns em relação aos lábios como definição do contorno, volume e projeção dos lábios são encontradas. O uso do ácido hialurônico para esse fim é bem seguro, pois se apresenta como um poderoso retentor de água e eficaz em adicionar volume aos tecidos alvos, devolvendo sua relação tridimensional. Apresenta vantagens por ser reversível e apresentar poucos efeitos adversos. Indicado na correção de rugas, linhas e sulcos faciais, e também no recontorno estético e funcional dos lábios, além de ser bem rápido de aplicação.

De acordo com o caso clínico exposto, pode-se considerar que o preenchimento labial com ácido hialurônico se mostrou eficaz e seguro, melhorando

o contorno e volume dos mesmos. Portanto, este é uma excelente escolha para o preenchimento dos lábios proporcionando resultados com alto grau de satisfação. Porém, é de grande importância que o profissional domine a técnica, tenha conhecimento sobre o material e conheça profundamente a anatomia da região. Além disso, é necessário avaliar cada caso individualmente, informar ao paciente os potenciais riscos e complicações.

REFERÊNCIAS

ALESSANDRINI, A.; FINO, P.; GIORDAN, N.; AMOROSI, V.; SCUDERI, N. Evaluation of a new hyaluronic acid dermal filler for volume restoration. **Journal of cosmetic and Laser Therapy**. v.17, n.6, p.335-342, 2015.

BAGGIO, V. H. W.; ZIROLDO, S. Preenchimento labial pontual. **Simetria Orofacial Harmonization in Science**. v.1, n.1, p.28-39, 2019.

COIMBRA, D. D. Preenchimento dos sulcos orbital inferior e naso-jugal com ácido hialurônico de baixa concentração: uma nova técnica de aplicação. **Surgery Cosmetic Dermatology**. v.2, n.1, p.67-70, 2010.

CÔRREA, B. C.; MARQUARDT FILHO, E. J.; MACHADO FILHO, D. A.; VIEIRA, M. G. Preenchimento labial com ácido hialurônico – relato de caso. **Simetria Orofacial Harmonization in Science**. v.1, n.1, p.60-69, 2019.

COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger.** 6ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CROCCO, E. I.; ALVES, R. O.; ALESSI, C. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. **Surg Cosmet Dermatol**. v.4, n.3, p.259-263, 2012.

DALL'MAGRO, A. K.; DALACORT, M.; SANTOS, R. Neoformação de papila gengival com ácido hialurônico: relato de caso. **RFO**. v.2, n.1, p.90-95, 2016.

DEJOSEPH LM. Cannulas for facial filler placement. **Facial Plast Surg Clin North Am.**, v.20, n.2, p.215-220, 2012.

MONTEIRO, Érica. Envelhecimento facial: perda de volume e reposição com ácido hialurônico. **RBM Rev. Bras. Med**. v.67, n.8, p.299-303, 2010.

MUKAMAL, L. V.; BRAZ, A. V. Preenchimento labial com microcânulas. **Surg. Cosmet. Dermatol**. v.3, n.3, p.177-264, 2011.

PAIXÃO, M. P.; MONTEDONIO, J.; QUEIROZ, F. W.; POUZA, C. E. T.; ALMEIDA, A. E. F. Lifting de lábio superior associado à dermabrasão mecânica. **Surg Cosmet Dermatol**. v.3, n.3, p.249-253, 2011.

PAIXÃO, M. P. Conheço a anatomia labial? Implicações para o bom preenchimento. **Surgery Cosmetic Dermatology**. v.7, n.1, p.10-16, 2015.

PHILIPP-DORMSTON, W. G.; HILTON, S.; NATHAN, M. A prospective, open-label, multicenter, observational, postmarket study of the use of a 15 mg/mL hyaluronic acid dermal filler in the lips. **J Cosmet Dermatol.** v.13, n.2, p.125-134, 2014.

SMALL, R.; HOANG, D.; LINDER, J. **Guia prático de procedimentos com toxina botulínica**. São Paulo: DiLivros, 2014.

TALARICO, S.; HASSUN, K. M.; MONTEIRO, E. O. *et al.* Avaliação da segurança e eficácia de novo preenchedor à base de ácido hialurônico no tratamento dos sulcos nasolabiais e contorno dos lábios. **Surg Cosmet Dermatol**. v.2, n.2, p.83-86, 2010.

TAMURA, B. M. Anatomia da face aplicada aos preenchedores e à toxina botulínica - Parte II. **Surg Cosmet Dermatol.** v.2, n.4, p.291-303, 2010.

TANSATIT, T.; APINUNTRUM, P.; PHETUDOM, T. A typical pattern of the labial arteries with implication for lip augmentation with injectable fillers. **Aesthetic Plast Surg**. v.38, n.6, p.1083-1089, 2014.

WOLFGANG, P. G.; SAID, H.; MYOORAN, N. A prospective, open-label, multicenter, observational, postmarket study of the use of a 15 mg/mL hyaluronic acid dermal filler in the lips. **Journal of Cosmetic Dermatology**. v.13, n.2, p.125-134, 2014.